

Segunda-Feira, 29 de Junho de 2026

Marquinhos rebate críticas do Japão: 'Brasil segue sendo grande seleção' antes de mata-mata

Capitão da Seleção Brasileira responde provocações de Kento Shiogai e reafirma força do time antes do confronto

O zagueiro e capitão da Seleção Brasileira, Marquinhos, respondeu às declarações polêmicas do atacante japonês Kento Shiogai, que questionou o poderio da equipe pentacampeã mundial. Durante coletiva de imprensa, o defensor caracterizou a fala do jogador nipônico como atitude prepotente.

Shiogai, que atua pelo Wolfsburg na Alemanha, havia concedido entrevista menosprezando o potencial ofensivo brasileiro e até mesmo criticando o desempenho atual de Neymar. O jogador japonês declarou que a França e a Argentina são seleções mais fortes no momento, sugerindo que o Brasil não figura mais entre os favoritos.

Em resposta contundente, Marquinhos demonstrou confiança na qualidade do elenco verde-amarelo: "Talvez tenha sido um pouco de soberba da parte deles. O Brasil ainda continua sendo uma grande seleção. Basta a gente mostrar nossa grande força amanhã, nossa grande qualidade. A cada bola a gente vai saber que é uma bola que pode ser decisiva. A gente deixa esse tipo de coisa para eles, que isso sirva de motivação para a gente no jogo de amanhã, para disputar cada bola e ganhar esse jogo da maneira que a gente merece", afirmou o jogador.

O técnico Carlo Ancelotti preferiu não se aprofundar no assunto durante sua entrevista coletiva. O treinador optou por manter o foco nas questões táticas e estratégicas do confronto, evitando alimentar a controvérsia: "Não vamos falar disso, vamos estar focados no jogo, nas qualidades do rival. Vamos preparar bem o jogo para criar problema e no que temos fazer para evitar problema. Não vamos entrar nesse jogo mental", comentou.

As críticas de Shiogai geraram repercussão significativa antes do mata-mata entre as seleções. Além de questionar a força geral do Brasil, o atacante também dirigiu provocações diretas a Neymar, sugerindo que o astro não apresenta o mesmo desempenho de anos anteriores. Tais declarações acenderam os ânimos para o confronto iminente entre os dois países.